O uso da papaína no tratamento de feridas pós operatório

Autor(res)

Mayara Ribeiro Jeronimo Fernandes
Wallace Barreto Rodrigues Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Introdução: Paciente A.C.A. 57 anos, portador de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, em acompanhamento regular pela Equipe de Estratégia Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde. Autônomo, relata trabalhar como moto táxi. Reside em casa própria, afirma ter três filhos porém, mora sozinho no município de Coronel Fabriciano. Sofreu um acidente automobilístico durante o trabalho em 09/03/23, onde teve fratura exposta de fêmur e fratura interna tibiotársica do Membro Inferior Esquerdo. Foi hospitalizado e submetido a cirurgia ortopédica, onde teve inserção de fixador externo. Liberado após quinze dias, para acompanhamento domiciliar pela Unidade Básica de Saúde. A Equipe de Saúde realizou visita domiciliar em 28/03/23 para avaliação inicial e realização de um plano de cuidado. Após avaliação constatou-se que a ferida cirúrgica apresentava-se com deiscência de sutura, necrose e exsudato seroso em quantidade moderada, além de apresentar sinais flogisticos. Realizado limpeza com soro fisiológico e aplicado papaína a 10% nos locais de necrose e 2% em tecido de granulação. Foi prescrito antibioticoterapia pelo médico da equipe. Objetivo: Descrever o caso de um paciente que apresentou deiscência e necrose em ferida pós operatória e avaliar a evolução da lesão com uso da papaína como cobertura especial na ferida. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, onde a coleta de dados foi efetuada através da anamnese e exame físico do paciente, utilizando-se um instrumento com dados relativos às condições do paciente e da lesão, bem como através do registro fotográfico da lesão. Resultados: Os curativos foram realizados diariamente e, ao final de aproximadamente seis semanas, observou-se a evolução para a cicatrização da lesão. Não foram observados desconfortos ou complicações decorrentes do uso do produto, concluindo-se que o mesmo apresentou boa tolerabilidade e eficácia terapêutica para este caso em particular. Nota-se que, é essencial que a assistência prestada ao paciente seja individualizada, atendendo às suas necessidades e que o profissional de enfermagem tenha capacitação adequada para avaliar de forma precisa e prescrever os cuidados e coberturas para o tratamento da ferida de maneira assertiva.